



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Santa Catarina
Centro Socioeconômico
Departamento de Ciências da Administração
Coordenadoria do Curso de Graduação em Administração
Fone: 48 3721-6686 /Fax: 3721-9374
CEP: 88.010-970 – Florianópolis - Santa Catarina

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**Instituição:** Universidade Federal de Santa Catarina**Curso:** Bacharelado em Administração, modalidade a distância**Disciplina:** Desenvolvimento de Recursos Humanos**Professora:** Eloise Helena Livramento Dellagnelo **e-mail:** eloise.livramento@ufsc.br**Código:** CAD 9129**Carga Horária:** 60 hs**Créditos:** 4**Ano:** 2017/1**Módulo:** 8**2. EMENTA:** Desenvolvimento organizacional, Relações de trabalho, Novas tecnologias de recursos humanos, Cultura organizacional, Desafios para a administração de recursos humanos.**3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA:** Conhecer as tendências da gestão de Recursos Humanos e refletir sobre as possibilidades do desenvolvimento dos indivíduos nas organizações dentro deste contexto.**4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:**

- - Refletir o desenvolvimento humano nas organizações frente à racionalidade predominante.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Desenvolvimento Organizacional;
- Relações de trabalho e Condições de Trabalho;
- Novas Tecnologias de Organização e de Gestão e a Administração de Recursos Humanos;
- Cultura organizacional;
- Desafios para a Administração de Recursos Humanos Frente às Limitações da Visão Tradicional de Administração;
- Por uma Visão ampla de Desenvolvimento Humano com Base na Racionalidade Substantiva.

6. METODOLOGIA DO TRABALHO:

Os procedimentos a serem adotados serão os seguintes: videoaulas, atividades de aprendizagem propostas, web aulas, chats.

7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:

Prova Final: 60%

Atividades de aprendizagem propostas: 30%

Fórum: 10%

7. BIBLIOGRAFIA BÁSICA:AKTOUF, O. A administração entre a tradição e a renovação. São Paulo: Atlas, 1996.ALENCAR, E.; FARIA, M. Estímulos e barreiras à criatividade no ambiente de trabalho. Revista de Administração. V. 31, n. 2, São Paulo, abr/jun 1996. pp. 50-61.ALENCAR, Eunice S. de; FLEITH, Denise de S. Contribuições Teóricas Recentes ao Estudo da Criatividade. Psicologia: Teoria e Pesquisa, vol. 19 n. 1, Jan/Abr 2003. pp. 001-008.BECKER, G; RUAS, R. Estratégias de comprometimento e planos de participação nos lucros. RAC. V. 1, n. 3, set/dez, 1997. pp. 141-161.CHANLAT, Jean-François. Ciências Sociais e Management. São Paulo: Atlas, 1996.BOHLANDER, G.; SNELL, S; Sherman, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Thomson, 2003.CORREIA, G.; DORNELES, S. Uma nova concepção da criatividade na perspectiva da racionalidade. In: Encontro Nacional da ANPAD. Anais... ANPAD, CD1, 2003.DELLAGNELO, E.H. L.; DELLAGNELO, J. R. G. Modelos de eficácia subjacentes aos programas de remuneração variável. Revista de negócios. V. 2, n. 1, out/dez, 1996. pp. 53-67.DELLA ROSA, Fernanda. Participação nos Lucros ou Resultados. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

ENRIQUEZ, E. O homem do século xxi: sujeito autônomo ou indivíduo descartável RAE-eletrônica, v. 5, n. 1, Art. 10, jan./jun. 2006

DUTRA, Joel Souza. Competências: conceitos e instrumentos para a gestão de pessoas na empresa moderna. São Paulo: Atlas, 2008.RAMOS, Alberto Guerreiro. Modelos de Homem e Teoria Administrativa. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, abr/jun 1984. pp. 05-12.RAMOS, A.G. A nova ciência das organizações. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989. Cap. 7 e 8.KOHN, A. Por que os planos de incentivo não funcionam? Revista de Administração de Empresas – RAE. V. 35, n. 6, São Paulo: Nov/dez, 1995. pp.12-19.SENNET, Richard. A corrosão do caráter; conseqüências pessoais do trabalho no novo capitalismo. São Paulo: Record, 2004.SERVA, Maurício. A racionalidade substantiva demonstrada na prática administrativa. Revista de Administração de Empresas. v.37, n.2, 1997aSERVA, M. O fenômeno das Organizações Substantivas. RAE - EAESP/ FGV. Mar/Abr.1993.STONER, J. Administração. São Paulo: Prentice Hall do Brasil, 1995.LACOMBE, Francisco. Recursos Humanos: Princípios e Tendências. São Paulo: Saraiva, 2005.TOLFO, S. Dilemas e concepções de sujeito que engendram à teoria administrativa e à Psicologia. Revista de Ciências Humanas. Edição especial temática Psicologia Reestruturação produtiva. Florianópolis: EdUFSC, 2000. pp.37-52.WAGNER III, J.; HOLLENBECK, J. Comportamento organizacional, criando vantagem competitiva. São Paulo: saraiva, 2000

8. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- ALBUQUERQUE, Lindolfo Galvão. A gestão estratégica de pessoas. In: FRANÇA, Ana Cristina Limongi. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002. p. 35-50.
- BECKER, B. e.; HUSELID, M. A.; ULRICH, D. The HR scorecard: linking people, strategy and performance. Boston: Harvard Business School, 2001.
- CALDAS, Miguel P. Demissão: Causas, Efeitos e Alternativas para Empresa e Indivíduo. São Paulo: Atlas, 2000.
- CODO, W. Um diagnóstico do trabalho (em busca do prazer). In: TAMAYO, A.; BORGES ANDRADE, J.; CODO, W. (org). Trabalho, organizações e cultura. São Paulo: Cooperativa de Autores Associados, 1997, p. 21-40.
- COOPERS; LYBRAND. Remuneração estratégica: a nova vantagem competitiva. São Paulo: Atlas, 1996.
- DEJOURS, Christophe; PARAGUAY, Isabel. A loucura do trabalho: estudo de psicopatologia do trabalho. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1988. 168p.
- DEJOURS, Cristophe. A banalização da injustiça social. Rio de Janeiro: FGV, 1999.
- DESSLER, G. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2003.
- DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelos, processos, tendências e perspectivas. São Paulo: Atlas, 2002.
- FARIA, José Henrique de (org). Análise Crítica das teorias e práticas organizacionais. São Paulo: Atlas, 2007
- FISCHER, André Luiz. Um resgate conceitual e histórico dos modelos de gestão de pessoas. In: FLEURY, Maria Tereza Leme. As pessoas na organização. São Paulo: Gente, 2002. p.11-34.
- MILKOVICH, G. T.; BOUDREAU, John W. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Atlas, 2000.
- MOHRMAN, Susam A; GALBRAITH, Jay R; LAWLER III, Edward E. e outros. Tomorrow's organization: crafting winning capabilities in a dynamic world. San Francisco: Jossey-Bas Publishers, 1998
- MORIN, E. M. Os sentidos do trabalho. Revista de Administração de Empresas - RAE. São Paulo. v.41, n.3, p. 8-19. 2001.
- PAES DE PAULA, Ana. As inexoráveis teorias administrativas e a burocracia flexível. Revista de Administração Pública – RAP. Rio de Janeiro, jan/mar, 2002
- SIEVERS, B. Além do sucedâneo da motivação. Revista de Administração de Empresas, São Paulo. v. 30, n. 1, p. 5-16. jan./mar. 1990.
- SINGER, P. Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas. São Paulo: Contexto, 1998.
- TOLFO, S. R.; COUTINHO, M. C.; ALMEIDA, A. R.; BAASCH, D.; CUGNIER, J. S. Revisitando abordagens sobre sentidos e significados do trabalho. In: Fórum CRITEOS 2005, 2, 2005, Porto Alegre (RS). Anais... Porto Alegre: UFRGS/EA, CRITEOS, 2005 (CDROM).
- TOLFO, S.; PICCININI, V. Sentidos e significados do trabalho: explorando conceitos, variáveis e estudos empíricos brasileiros. Psicologia e Sociedade. v.19 n.spe1 Porto Alegre 2007
- VERGARA, Sylvia Constant. Gestão de pessoas. São Paulo: Atlas, 2006.
- PREDEBON, José BAUER, Ruben e AGOSTINHO, Marcia Esteves Convivencialidade: A Expressão da Vida nas Empresas. São Paulo: Atlas, 2002.
- WOOD, Thomas Jr. (Coord.). Mudança organizacional, aprofundando temas atuais em administração de empresas. São Paulo; Atlas, 1995.